RESUMOS DOS FÓRUNS

SESSÃO DE FÓRUM II – 28 DE MARÇO DE 2009 (SÁBADO)

F 09

REDUÇÃO NO USO DE HEMODERIVADOS EM CIRURGIA CARDÍACA POR MÉTODOS MECÂNICOS: ANÁLISE DE UMA GRANDE SÉRIE

Gustavo Calado de Aguiar RIBEIRO, Cledicyon Eloy COSTA, Mauricio Marson LOPES, Fernando ANTONIALI, Fernando Augusto LORENCINI

Hospital Vera Cruz de Campinas Hospital Samaritano de Campinas - Pontifícia Universidade Católica

Objetivo: Analisar os resultados do protocolo para redução do uso de hemoderivados em circurgia cardíaca com circulação extracorpórea (CEC).

Métodos: Comparação de CEC convencional, grupo 1 (n=675 pacientes) e após aplicação de protocolo, grupo 2 (n=2100). Foram implementados drenagem venosa assistida por vácuo, encurtamento do tubos de CEC, redução do priming, e autotransfusão com hemodiluição no intra-operatório.

Resultados: Dos 2.775 pacientes, 62.6% (n=1738) eram masculinos. Transfusão de concentrado de hemácias (CH) foi administrada em 1.118 (40.2%) pacientes. CH foi usado em 73% (n=493) do grupo 1, 29,7% (n=625) do grupo 2 (P<0,01). 72% (n=805) dos pacientes que receberam transfusão eram > de 70 anos, e 693 (62%) eram mulheres. Transfusão ocorreu em 71% com CEC > 90 min comparado a 29% dos pacientes com CEC < 90 min (P<0,001), assim com a fração de ejeção < 35% (76%) versus 24% dos com fração de ejeção > 35% (P<0,001). Houve necessidade maior de transfusão naqueles com hematócrito < 34% comparados com > 34% (P<0,001). Entre os grupos foram diferentes: drenagem de sangramento (P<0,01), suporte inotrópico (P<0,05), taxa de infecção (P<0,05). Análise multivariada indentificou como preditores de transfusão: cirurgias combinadas, doença renal, idade avançada, baixa superfície corpórea, anemia.

Conclusão: O protocolo para redução de hemotransfusão em cirurgia cardíaca mostrou melhora clínica e foi efetivo.